

**EUPC FRONTLINE - CAPACITAÇÃO  
PARA PROFISSIONAIS DE PREVENÇÃO  
COM BASE NO CURRÍCULO EUROPEU  
DE PREVENÇÃO**





**EUPC**



## ÍNDICE

1. Enquadramento
2. Destinatários
3. Objetivos de aprendizagem
4. Funcionamento
5. Programa
6. Equipa docente
7. Recursos de aprendizagem, pedagógicos e técnicos
8. Avaliação e certificação

Anexos

# 1. ENQUADRAMENTO

Esta Microcredencial, *EUPC Frontline – Capacitação para Profissionais de Prevenção com base no Currículo Europeu de Prevenção* (6 ECTS) assenta nos princípios da ciência da prevenção e em orientações europeias. A organização curricular foi desenvolvida e testada no âmbito de um projeto de investigação com financiamento da Comissão Europeia<sup>1</sup> e visa responder a uma necessidade que se tem vindo a afirmar a nível global junto dos profissionais que atuam no campo da prevenção de comportamentos aditivos e dependências.

As dinâmicas de ensino e aprendizagem em prevenção nas universidades portuguesas estão a emergir no mesmo momento em que o próprio campo científico da prevenção se encontra em afirmação. Situação idêntica se verifica fora de Portugal, onde um estudo europeu pôs em evidência o facto de a formação em prevenção ocorrer sobretudo em ambientes de prática, sem o enquadramento de qualquer programa de educação formal (Charvát, Jurystová & Miovský, 2012). As exceções encontradas foram um curso de doutoramento na Croácia, um curso de mestrado na Áustria e um curso de mestrado online em Espanha dedicado exclusivamente à prevenção (Idem).

A integração da ciência da prevenção nos currículos académicos de programas especializados projetados para o treino de profissionais em dependências é, no momento atual, um fenómeno ainda raro (Vitásková & Pavlovská, 2018). No entanto, existem alguns esforços pioneiros de programas que integram a teoria da ciência da prevenção e a formação específica voltada para a prática em prevenção (Miovský et al., 2016). E é nesta linha, da prevenção baseada em evidência científica, que se enquadra a presente oferta de Capacitação para Profissionais de Prevenção com base no Currículo Europeu de Prevenção.

O *Universal Prevention Curriculum* (UPC) é um documento enformado pelos Padrões Internacionais de Prevenção do Uso de Drogas, desenvolvidos pelo United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC). O seu desenvolvimento foi liderado pela Applied Prevention Science International (APSI), em que um grupo de especialistas internacionais em prevenção de todo o mundo trabalharam sob a coordenação da Dr<sup>a</sup>. Zili Sloboda. Mais tarde, um consórcio de onze parceiros especialistas em prevenção, de nove países europeus, colaborou, no âmbito de um projeto financiado pela União Europeia (UPC-Adapt), para adaptar, condensar e reeditar o Currículo de Prevenção

---

<sup>1</sup> <https://www.frontline-politeia.eu/>

Universal, numa versão mais curta e ajustada ao contexto da Europa. Surge assim o EUPC, posteriormente publicado pelo EMCDDA – *European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction* como EPC – *European Prevention Curriculum* (EMCDDA, 2019).

Este currículo surge num contexto de crescente interesse e atenção, a nível mundial, no sentido do desenvolvimento de padrões de qualidade dos profissionais em prevenção, com implicações ao nível das políticas públicas. Podemos, como exemplos, referir o COPOLAD – Programa de Cooperação para as Políticas sobre Drogas entre a América Latina, o Caribe e a União Europeia, publica (em 2016) uma perspetiva integrada sobre a força de trabalho e, na Europa, podemos encontrar esta perspetiva nos *European Drug Prevention Quality Standards* – EDPQS (Brotherhood et al., 2013).

Efetivamente, a educação e a formação são elementos fundamentais no âmbito da política de qualidade. Em Portugal, o Plano Nacional para a Redução de Comportamentos Aditivos e Dependências (2021-2030) defende uma “dinâmica formativa adaptada ao conhecimento atual e às necessidades identificadas, com uma aposta forte na inovação nos formatos de longa duração e nas modalidades e-learning e b-learning...”<sup>2</sup>. O Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências, Horizonte 2024, destaca o reforço desta necessidade formativa em formatos de formação diferenciados<sup>3</sup>.

Este é o enquadramento da presente Microcredencial *EUPC Frontline – Capacitação para Profissionais de Prevenção com base no Currículo Europeu de Prevenção*. Assente no currículo europeu desenvolvido para a formação em prevenção, destaca a relevância de redes de cooperação aos vários níveis (internacional, nacional, regional, local) para trabalhar com um fenómeno complexo que envolve dependências e comportamentos viciantes, como e sem substância, em diferentes contextos e ciclo de vida<sup>4</sup>.

## 2. DESTINATÁRIOS

*EUPC Frontline – Capacitação para Profissionais de Prevenção com base no Currículo Europeu de Prevenção* é uma Microcredencial que se destina a licenciados da área social a desenvolver funções ou com interesse na área da educação para a saúde, em particular no domínio da prevenção de dependências e comportamentos aditivos.

<sup>2</sup> <https://www.icad.pt/Legislation/GetFile?id=979&languageId=1>

<sup>3</sup> Idem

<sup>4</sup> Cf. Declarações em Anexo.

Incluem-se neste universo coordenadores de programas de prevenção, técnicos a trabalhar a área da prevenção, profissionais de Associações / Organizações Não Governamentais, ou seja, educadores sociais, sociólogos, técnicos de serviço social, técnicos de educação, professores, enfermeiros de saúde escolar e/ou comunitária, forças de segurança (ex. Escola Segura), animadores, entre outras.

### **3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

O objetivo global da prevenção é o de reduzir os problemas de saúde, sociais e económicos associados a comportamentos de risco – consumo de substâncias psicoativas, uso problemático da Internet, *gambling*, *bullying*... A presente Capacitação visa dotar os profissionais que atuam nos domínios da prevenção de conhecimentos atualizados e competências relacionadas com:

- conhecer os fundamentos da ciência da prevenção;
- mobilizar estratégias relevantes para a seleção e implementação de intervenções preventivas eficazes;
- compreender as particularidades da intervenção preventiva em diferentes contextos.

### **4. FUNCIONAMENTO**

A Microcredencial *EUPC Frontline – Capacitação para Profissionais de Prevenção com base no Currículo Europeu de Prevenção* realiza-se na Plataforma ABERTA. Com uma duração total de 18 semanas, o curso possui 6 ECTS<sup>5</sup> e corresponde a uma carga de trabalho de 156 horas divididas em 3 módulos sequenciais. Os participantes são integrados numa comunidade virtual de aprendizagem, dispondo de acesso permanente a recursos, atividades, debates e troca de experiências com os seus pares, sendo ainda assegurado apoio, orientação online por parte de docentes qualificados da Universidade Aberta e credenciados para a formação em prevenção pelo European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction (EMCDDA)<sup>6</sup>.

Os recursos, conteúdos e materiais educativos são disponibilizados em espaço próprio, localizado na Plataforma ABERTA, onde decorrem as atividades de ensino-aprendizagem,

<sup>5</sup> Cf. Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, 1 ECTS corresponde a 26 horas de trabalho efetivo de estudo.

<sup>6</sup> EUPC National Trainers – [https://www.emcdda.europa.eu/best-practice/european-prevention-curriculum-eupc/list-of-trainers\\_en](https://www.emcdda.europa.eu/best-practice/european-prevention-curriculum-eupc/list-of-trainers_en)

incluindo a comunicação e as interações entre os participantes e entre os participantes e os/as professores/as. Esta componente online realiza-se de forma predominantemente assíncrona. Poderão existir encontros síncronos, através de webconferences/Zoom, em horário a definir e previamente acordado com os formandos. A metodologia adotada é orientada pelo Modelo Pedagógico Virtual® especificamente concebido para a UAb e assente nos seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que este deverá ser ativo e responsável pela construção do próprio conhecimento;
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos ou condicionantes temporais ou espaciais, pelo que a comunicação e a interação se processam à medida da conveniência do estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir;
- Ensino baseado na interação diversificada, quer a nível estudante-docente, quer estudante-estudante, ou ainda entre o estudante e os próprios recursos de aprendizagem. Este princípio concretiza-se na disponibilização de dispositivos de comunicação variados que o docente planeia, de acordo com a sua estratégia pedagógica;
- Ensino promotor de inclusão digital, entendida, tanto como a facilitação da utilização das Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital.

Neste processo haverá momentos de estudo e reflexão individual e momentos de trabalho colaborativo. O estudo individual pressupõe a leitura dos materiais que são disponibilizados para que, tomando nota dos aspetos que se lhe afiguram menos conhecidos, o formando procure colocá-los em confronto com os seus conhecimentos anteriores, numa perspetiva de apreciação crítica e reflexiva, organizando e elaborando propostas de trabalho e sínteses. O trabalho colaborativo pressupõe o contacto ativo com o grupo, ao nível do estabelecimento de objetivos, do desenvolvimento de ideias, do cumprimento das atividades e dos prazos e, ainda, da partilha e da discussão com todos os elementos do grupo.

A capacitação fundamenta-se, igualmente, num processo de reflexão-aplicação, pelo que os formandos serão convidados a articular os conteúdos com a sua atividade prática. Neste sentido, no último módulo, os/as participantes frequentam apenas três dos cinco contextos de intervenção preventiva abordados. Ou seja, cada participante

deverá completar as atividades da Prevenção ambiental, da Prevenção baseada na comunidade e ainda um outro, selecionado a partir da relação que têm com a sua prática profissional.

## 5. PROGRAMA

O plano de estudos é constituído por 3 módulos de formação sendo a aquisição de competências e objetivos de aprendizagem avaliados durante e no fim de cada módulo. Os temas dos módulos serão trabalhados de forma assíncrona na Plataforma ABERTA. O início das atividades do curso é antecedido por um módulo inicial de Ambientação Online, oferecido pela UAb de forma gratuita e de frequência obrigatória, o qual se destina a familiarizar os estudantes tanto com o modelo de ensino, como com o ambiente e ferramentas digitais de aprendizagem.

O terceiro módulo é composto por **dois temas de frequência obrigatória** – Prevenção ambiental e Prevenção comunitária – e **um tema de frequência facultativa**, selecionado em função do contexto de intervenção e interesse dos formandos – Prevenção em contexto escolar, Prevenção em contexto familiar, Prevenção em contextos de lazer.

Módulos	Descrição
Ambientação e Introdução	Familiarização com o ambiente digital de ensino e aprendizagem Comunicação, interação e colaboração Desafios da formação online   Netiqueta Apresentação do curso e dos participantes
<b>Ciência da prevenção</b> Qual é o problema? Princípios da prevenção	Este tema de introdução à ciência da prevenção visa clarificar conceitos e fundamentos deste campo interdisciplinar. São ainda abordadas questões relacionadas com a epidemiologia e etiologia, enquanto evidências.
<b>Seleção e implementação de intervenções preventivas eficazes</b> Desenvolvimento humano e do comportamento Intervenções eficazes em prevenção Planeamento da prevenção	Este tema foca-se nas diferentes fases de desenvolvimento humano, relacionando-as com a eficácia de diferentes intervenções preventivas em diferentes períodos de desenvolvimento e com fatores de risco e protetores. Abordamos ainda os aspetos a ter em conta no planeamento da prevenção em todas as fases.



### **Intervenção preventiva em diferentes contextos**

- Prevenção ambiental
- Prevenção baseada na comunidade
- Prevenção em contexto escolar
- Prevenção em contexto familiar
- Prevenção em contextos de lazer

Neste tema, trataremos das abordagens de prevenção baseada em evidência em diferentes contextos e os respetivos desafios. A **prevenção ambiental** é particularmente importante, na medida em que molda as normas sociais e influencia as perceções associadas aos riscos e consequências dos comportamentos (como consumo de substâncias e outros).

A **prevenção baseada na comunidade** (entendida como o local onde podem ser desenvolvidos sistemas de prevenção eficazes, pode incluir ambientes macro ou micro – um bairro, um clube) envolve iniciativas multicomponentes visando produzir impacto nas populações ao nível de toda a comunidade.

Estes são de frequência obrigatória. Dos seguintes, os participantes selecionam aquele mais se adequa às suas necessidades, entre: A **prevenção em contexto escolar** abrange todas as crianças e jovens potenciando os benefícios, sem estigmatizar, na medida em que é independentemente do grau de risco.

A **prevenção em contexto familiar** foca-se nos tipos de intervenções familiares existentes baseadas em evidência científica e as suas especificidades.

**Prevenção em contextos de lazer**, refere-se sobretudo aos contextos recreativos e, em particular, de diversão noturna.

## **APRESENTAÇÃO E INTRODUÇÃO**

1. Apresentação dos participantes, do curso e do ambiente digital
2. Ambientação na PlataformaABERTA

A formação inicia-se com uma sessão síncrona, em que os participantes e os professores se apresentam, seguindo-se a apresentação do curso e dos elementos essenciais de trabalho na plataformaABERTA, onde irá decorrer o curso. O objetivo deste tema é promover a familiarização com o ambiente virtual de aprendizagem subjacente, partilhando, assim, a estrutura pedagógica que alicerça a dinâmica de formação digital adotada na Universidade Aberta de Portugal.

No final deste tema, o/a participante deverá ser capaz de:

- Conhecer os principais elementos que compõem o ambiente educativo virtual;

- Realizar as principais ações interativas no ambiente educativo virtual;
- Atuar em conformidade com os comportamentos adequados ao ambiente educativo virtual.

### **Bibliografia**

- Mendes, A. Q., Bastos, G., Amante, L., Aires, L., Cardoso, T. (2018). Modelo Pedagógico Virtual: cenários de desenvolvimento. Universidade Aberta. <http://hdl.handle.net/10400.2/8041>

## **CIÊNCIA DA PREVENÇÃO**

1. Qual é o problema?
2. Princípios da prevenção

Este é um tema introdutório em que se aborda a ciência da prevenção e as suas principais teorias – por exemplo, teoria da aprendizagem social (Bandura, 1977), Teoria do comportamento problemático (Jessor & Jessor, 1977), Fatores de risco e de proteção (Hawkins et al., 1992), Desenvolvimento positivo dos jovens (Catalano, et al., 1999). A intervenção baseada em evidência é desenvolvida a partir da epidemiologia e etiologia. Esta abordagem pretende sustentar uma base de entendimento comum sobre os princípios da prevenção baseada em evidência.

No final deste tema, o formando deverá ser capaz de:

- Reconhecer dados de epidemiologia e etiologia enquanto base da produção de evidências;
- Identificar as principais teorias e respetivo enquadramento conceptual do campo científico da prevenção.

### **Bibliografia**

- Bandura, A. (1977). Social learning theory, General Learning Press
- Catalano, R. F., Berglund, M. L., Ryan J. A. M., Lonczak, H. S. & Hawkins, J. D. (1999). Positive youth development in the United States: research findings on evaluations of positive youth development programs, DHHS e NICHD
- EMCDDA – European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction (2019). Currículo Europeu de Prevenção, Serviço das Publicações da União Europeia
- Hawkins, J. D., Catalano, R. F. & Miller, J. Y. (1992). Risk and protective factors for alcohol and other drug problems in adolescence and early adulthood: implications for substance abuse prevention. Psychological Bulletin 112, 64-105
- Henriques, S. (2021). Ciência da prevenção e qualificação para a intervenção, In V. Calado (Org.). Comportamentos Aditivos. Perspetivas e desafios (37-44). SICAD –

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências. <http://hdl.handle.net/10400.2/11396>

- Jessor, R. & Jessor, S. L. (1977). Problem behavior and psychosocial development: a longitudinal study of youth, Academic Press

## **SELEÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE INTERVENÇÕES PREVENTIVAS EFICAZES**

1. Desenvolvimento humano e do comportamento
2. Intervenções eficazes em prevenção
3. Planeamento da prevenção

Este tema aborda as questões do desenvolvimento e do comportamento humanos, visando fundamentar a identificação e seleção das intervenções mais adequadas às diferentes fases do ciclo de vida dos sujeitos-alvo. Aborda também as questões relacionadas com o planeamento, a implementação e a monitorização das intervenções preventivas de qualidade e eficazes.

No final deste tema, o formando deverá ser capaz de:

- Reconhecer as fases de desenvolvimento humano;
- Explicar a eficácia de diferentes intervenções preventivas em diferentes períodos de desenvolvimento;
- Definir fatores de risco e de proteção, tendo em conta os diferentes comportamentos e as diversas fases de desenvolvimento.

### **Bibliografia**

- Ajzen, I. (1991). The theory of planned behavior, *Organizational Behavior and Human Decision Processes* 50, 179-211
- Biglan, A. & Hinds, E. (2009). Evolving prosocial and sustainable neighborhoods and communities, *Annual Review of Clinical Psychology* 5, 169-196
- Bronfenbrenner, U. (1979). *The ecology of human development: experiments by nature and design*, Harvard University Press
- EMCDDA – European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction (2019). *Currículo Europeu de Prevenção*, Serviço das Publicações da União Europeia

## **INTERVENÇÃO PREVENTIVA EM DIFERENTES CONTEXTOS**

1. Prevenção ambiental
2. Prevenção baseada na comunidade
3. Prevenção em contexto escolar

4. Prevenção em contexto familiar
5. Prevenção em contextos de lazer

Este tema aborda as intervenções preventivas em contextos diversos, dando atenção às suas especificidades e desafios e ao que a evidência mostra que funciona, e não funciona, em cada contexto. Neste tema, existem **dois temas de frequência obrigatória** – Prevenção ambiental e Prevenção comunitária – e **um tema de frequência facultativa**, selecionado em função do contexto de intervenção e interesse dos formandos – Prevenção em contexto escolar ou Prevenção em contexto familiar ou Prevenção em contextos de lazer.

A prevenção ambiental assenta em intervenções regulatórias, físicas ou económicas, essenciais na influência que tem sobre a perceção associada às normas, aos riscos e comportamentos.

A prevenção baseada na comunidade refere-se às intervenções que ocorrem num espaço, mais ou menos alargado, em que é possível identificar lações de pertença afetiva (mais do que limites geográficos ou administrativos). Neste contexto são particularmente adequadas as abordagens multinível, considerando a possibilidade de abordar as pessoas em todos os seus ambientes a nível micro e macro.

A prevenção em contexto escolar, sendo onde as crianças passam grande parte do seu tempo e sendo um importante elemento do seu processo de socialização, assume particular relevância. Neste sentido, tem o potencial de abranger todas as crianças e jovens independentemente do grau de risco, donde resulta um efeito potenciador dos efeitos benéficos, diminuindo a probabilidade de estigmatização de quando se intervém apenas junto dos mais vulneráveis.

A par da prevenção em meio escolar, a prevenção em meio familiar foca-se num contexto fundamental e estruturante da vida dos sujeitos. As características diversas, plurais, das constelações familiares geram desafios adicionais às intervenções preventivas, na medida em que desafiam crenças culturais relacionadas com a parentalidade, a estrutura familiar, os papéis de género, entre outros.

A prevenção em contextos de lazer em geral e, em particular de lazer noturno, têm tido menos atenção por parte das intervenções preventivas. Embora as intervenções preventivas nestes ambientes tenham vindo a aumentar, existe ainda pouca evidência produzida a partir de tais intervenções.

No final deste tema, o formando deverá ser capaz de:

- Distinguir os diferentes contextos da abordagem preventiva;

- Identificar as intervenções preventivas mais eficazes em cada contexto;
- Compreender os principais desafios que se colocam à intervenção preventiva nos diversos contextos.

### **Bibliografia**

- EMCDDA – European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction (2019). Currículo Europeu de Prevenção, Serviço das Publicações da União Europeia
- Oncioiu, S. I., Burkhart, G., Calafat, A., Duch, M., Howe, P. P., Foxcroft D. R. (2018). Environmental substance use prevention interventions in Europe – Technical report. EMCDDA
- Sanchez, Z. M., Folgar, M. I., Matias, J. P., Pimentel, M. P., Burkhart, G. (2023). Framing substance use as “recreational” is neither accurate nor helpful for prevention purposes. Journal of prevention. 44(6), 795-811. <https://doi.org/10.1007/s10935-023-00745-z>

## **6. EQUIPA DOCENTE**

Coordenação científica do curso: Susana Henriques

Equipa de formadores: Leonardo Sousa, Natacha Torres da Silva, Carmen Bettencourt.

Apenas formadoras e formadores nacionais autorizados podem ministrar ações de formação que têm por base o EUPC<sup>7</sup>.

## **7. RECURSOS DE APRENDIZAGEM, PEDAGÓGICOS E TÉCNICOS**

Ao longo da Capacitação para Profissionais de Prevenção com base no Currículo Europeu de Prevenção será pedido aos formandos que trabalhem com base em diversos recursos educacionais abertos (REA), em diversos formatos e disponibilizados na Plataforma ABERTA. Todos os recursos são digitais e fornecidos online, no contexto da classe virtual. O Roteiro de cada módulo apresentará, de forma sintética, múltiplas informações e apoiará o percurso para a realização das tarefas.

## **8. AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO**

A avaliação adotada é maioritariamente contínua, o que pressupõe o acompanhamento

<sup>7</sup> cf. lista de 'National Trainers', disponível em [https://www.emcdda.europa.eu/best-practice/european-prevention-curriculum-eupc/list-of-trainers\\_en](https://www.emcdda.europa.eu/best-practice/european-prevention-curriculum-eupc/list-of-trainers_en)

regular de cada um dos módulos de formação. Assim, a avaliação realiza-se com base na participação nos fóruns temáticos, na realização das atividades propostas e nos trabalhos produzidos ao longo da formação. A avaliação é realizada exclusivamente online, considerando o percurso do aluno, o seu desempenho e o seu empenho ao longo do curso. A realização de todas as atividades com aproveitamento será objeto de atribuição de uma microcredencial e respetivo certificado.

Uma microcredencial é um termo adotado pela Comissão Europeia para reconhecer a aquisição de um conjunto de objetivos de aprendizagens/competência adquiridos através de uma formação curta e não conducente a grau<sup>8</sup>. Consequentemente, uma microcredencial reconhece conhecimentos, aptidões ou competências específicas que respondam às necessidades sociais, pessoais, culturais ou do mercado de trabalho.

---

<sup>8</sup> <https://education.ec.europa.eu/education-levels/higher-education/micro-credentials>

# ANEXOS



## **EUPC FRONTLINE**

Com o fim do projeto Frontline Politeia em Dezembro de 2023, cofinanciado pela Comissão Europeia, foram concluídos dois anos de desenvolvimento e teste de uma abordagem de aprendizagem híbrida para formar profissionais da linha da frente em estratégias de prevenção baseadas em evidência da toxicod dependência e da violência. O projeto reuniu 15 parceiros europeus, abrangendo 14 Estados-Membros da UE (incluindo Portugal), para inovar as competências preventivas de professores, agentes da polícia, assistentes sociais e outros intervenientes-chave na implementação de intervenções eficazes.

O Frontline Politeia é uma nova utilização do EUPC (European Prevention Curriculum) sobre as intervenções e abordagens mais eficazes de prevenção baseadas em evidências. Adaptado do Currículo Universal de Prevenção pelo grupo UPC-Adapt financiado pela UE, o manual do EUPC é baseado em referenciais, normas e evidências internacionais, mas com uma filosofia de intervenção europeia: respeito pelos direitos humanos, reconhecimento do valor complementar da redução de danos, e um equilíbrio entre programas de prevenção e políticas públicas (locais/regionais).

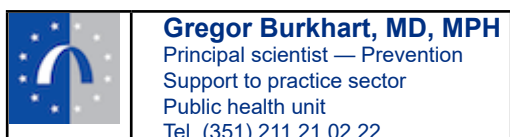
Agora, o EUPC sustenta, assim, dois percursos de formação: EUPC – DOP, centrado na formação de decisores, líderes de opinião e responsáveis políticos (DOP, em inglês) e EUPC-Frontline. O EUPC – Frontline complementa os esforços precedentes, dotando agora também os profissionais da linha da frente (coordenados pelos DOP) dos conhecimentos e ferramentas necessários para dar prioridade a intervenções baseadas em dados concretos e eliminar gradualmente as práticas obsoletas.

A Agência Europeia de Drogas - EUDA (previamente EMCDDA) lidera a iniciativa de suporte e promoção ao desenvolvimento profissional dos profissionais que atuam na área da prevenção de comportamentos aditivos e dependências ([https://www.emcdda.europa.eu/best-practice/european-prevention-curriculum-eupc\\_en](https://www.emcdda.europa.eu/best-practice/european-prevention-curriculum-eupc_en)). Central a esta iniciativa é o Currículo Europeu de Prevenção, EUPC, assegurando a consistência da implementação da formação EUPC na Europa e nos países parceiros.

A oferta da EUPC – Frontline pela Universidade Aberta enquadra-se neste âmbito. Considera-se, pois, que se reveste de grande relevância no contexto da lusofonia, na



medida em que vem responder a uma necessidade social e científica. Esta relevância no contexto da lusofonia é ainda reforçada pela colaboração da equipa de formadores nacionais (reconhecidos pela EUDA) portugueses envolvidos nesta oferta com as formadoras nacionais no Brasil, conjugando, deste modo, sinergias no reforço da disseminação do EUPC-frontline e na promoção de uma maior integração e capacitação dos profissionais lusófonos nas melhores práticas e conhecimentos atualizados, na área da prevenção de comportamentos aditivos e dependências com e sem substâncias.



## **PARECER**

A Associação de Educação a Distância dos Países de Língua Portuguesa promove, desde a sua fundação, o desenvolvimento da oferta educativa entre os seus membros, como meio de valorização da educação aberta, a distância e em rede no espaço intercultural, de conhecimento e partilha da língua portuguesa na educação formal, não formal e ao longo da vida.

Neste enquadramento, o programa de estudos no domínio da Promoção da Saúde e Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências, apresentado pela Prof.<sup>a</sup> Doutora Susana Henriques, da Universidade Aberta de Portugal, constitui uma manifestação do maior interesse para a construção de conhecimento e formação avançada na área, pela natureza e relevância do tema de estudos para a sustentabilidade das políticas e práticas de saúde pública.

Face ao exposto, a presente iniciativa de estudos e formação merece o maior acolhimento da AEDPLP para integrar a oferta educativa da associação.

São Paulo, 19.6.2024

Paulo Maria Bastos da Silva Dias  
Presidente da Associação de Educação a Distância dos Países de Língua Portuguesa

Ex.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Susana Henriques,

A Prevenção no âmbito dos Comportamentos Aditivos e Dependências é um eixo estratégico para o Governo Regional dos Açores em particular para a Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências, que contemplou no seu Plano Regional no quadriénio de 2021-2024.

Dado que constatámos a ausência de formação especializada voltada para os profissionais que atuam nesta área, pretendemos promover esta formação, baseada no Manual do Currículo Europeu de Prevenção. Neste sentido vimos reforçar a importância desta proposta de formação oferecida pela Universidade Aberta que irá permitir a capacitação dos profissionais em CAD que trabalham na prevenção nos Açores. Designadamente, será dirigida aos profissionais das duas Casas de Saúde pertencentes ao Instituto São João de Deus, às três equipas de prevenção dos Açores e aos Centros de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ), entre outros.

Agradeço desde já toda a sua atenção neste assunto.

Disposto para algum esclarecimento adicional.

Com os melhores cumprimentos,

**Pedro Jorge Escórcio Fins** | Diretor Regional

Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências | Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social ([drpcd-sres@azores.gov.pt](mailto:drpcd-sres@azores.gov.pt))

Tel. Geral: (+351) 295 249 430 | Telemóvel: (+351) 969 645 483 | VOIP GRA: 650034 |

E-mail: [pedro.je.fins@azores.gov.pt](mailto:pedro.je.fins@azores.gov.pt)

Canada dos Melancólicos | 9701-878 Angra do Heroísmo | Ilha Terceira – Açores



GOVERNO  
DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL  
DA SAÚDE E  
SEGURANÇA SOCIAL



Direção Regional de  
Prevenção e Combate  
às Dependências

